GOLPE FAKE

Numa operação questionada legalmente, a Polícia Federal, por ordem de Alexandre de Moraes, do STF, fez buscas e apreensões em residências de oito empresários antipetistas que trocaram mensagens privadas perlo whats app com comentários de um possível golpe caso Lula vencesse as eleições. O senador Eduardo Girão disse que esta era "uma escalada autoritária do STF" e o vice-presidente Mourão afirmou que Moraes "criminaliza o pensamento". Leia mais em PALAVRAS CRIMINALIZADAS.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 23 de agosto de 2022- nº 606.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

HACKERS VÊM TENTANDO INVADIR O STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu, pela primeira vez ter sofrido 2,5 milhões de tentativas de ataques cibernéticos de novembro de 2021 a maio deste ano. Mas, segundo tribunal, o seu setor de Tecnologia da Informação (TI) deteve os hackers. A "equipe de mitigação" – que só este ano teve um custo de R$ 8 milhões – tem dado bons resultados, de acordo com o STF. A informação é do jornal Valor Econômico; Veja matéria SUPREMO VULNERÁVEL.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

STF CRIMINALIZA PENSAMENTO

O vice-presidente Hamilton Mourão, candidato ao Senado, criticou hoje a operação da PF determinada por Alexandre de Moraes contra empresários que escreveram em rede privada mensagens golpistas. "A meu ver, uma atitude arbitrária e que institui o crime de pensamento. A defesa da Democracia não pode significar a morte da mesma", afirmou Mourão.

VOTO TRAINING

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou um simulador de votação na urna eletrônica. Por meio do site do órgão, o eleitor pode treinar a sequência de votação que será adotada nas eleições de outubro.

DE PRESIDENTA PARA VICE-PRESIDENTA

A ex-presidente Dilma Rousseff escreveu hoje na sua conta no Twitter uma nota de solidariedade à vice-presidente argentina Cristian Kirchner, acusada pelo Ministério Pública de corrupção. O MP portenho pediu 12 anos de prisão para ela. Dilma disse: "Manifesto minha mais incondicional solidariedade à vice-presidenta da Argentina e presidenta do Senado deste país irmão", escreveu.

CONTRA O RACISMO

Presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o baiano Ednaldo Rodrigues vai propor aos clubes das quatro divisões nacionais que casos de racismo sejam punidos com a perda de pontos a partir de 2023.

GUERRILHA NO COMANDO DA COLÔMBIA

O governo da Colômbia indicou o ex-guerrilheiro e filósofo Manuel Alberto Casanova para o comando do Serviço de Inteligência do país sul-americano. É a primeira vez que o indicado não tem qualquer vínculo com as Forças Armadas colombianas. Assim como o presidente Gustavo Petro, Casanova deixou a luta armada em 1990, como parte do acordo de paz assinado pelos guerrilheiros do grupo M-19.

GUERRA SEM FIM

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, prometeu hoje restaurar o domínio ucraniano sobre a península da Crimeia, anexada à Rússia em 2014, uma medida que, segundo ele, ajudaria a restabelecer "a lei e a ordem mundiais". Ele quer abrir mais uma frente da guerra que já completa seis meses.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

ENTREVISTA FAVORECE BOLSA

A sabatina a que foi submetido ontem o presidente Bolsonaro na Rede Globo, quando, no campo econômico, prometeu continuar na mesma toada do início da gestão em 2019, teve uma boa repercussão nas redes sociais próximas ao mercado financeiro, com apoiadores e opositores divergindo sobre o impacto das falas de Bolsonaro. Na Bolsa de Valores, não houve prejuízos – pelo contrário, o Ibovespa abriu a sessão de hoje em forte alta.

BOM RESULTADO

No fechamento do mercado acionário, o principal índice de ações da B3 subiu 2, 13% 112.857 pontos. Para os analistas consultados pelo E-Investidor, o saldo da entrevista foi positivo para o atual presidente. "O Presidente teve um desempenho relativamente bom. Os eventos abordados pelos jornalistas não foram novidade e o presidente teve, além de traquejo de argumentação, sabedoria emocional", afirma Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos.

BANQUEIRO DE LULA NO MUNDO DA LUA

Roberto Setúbal, manda chuva do Itaú e apoiador de Lula, reforçou que a economia brasileira precisa crescer para que seja possível "distribuir riqueza de fato". "O crescimento econômico é fundamental para se resolver o problema da pobreza no Brasil. E não vejo os candidatos falando de crescimento econômico, de reforma", comentou numa referência, sem querer, ao discurso atual do ex-presidente Lula.

E DEFENDE AGENDA DO PRESIDENTE

Setúbal citou, também, talvez por um ato falho ou esperteza, a agenda econômica do presidente Bolsonaro que fala da necessidade de algumas reformas, como a tributária, e de mudanças para aumentar a produtividade do Brasil, algumas delas já realizadas, como privatizações da Eletrobras, e a reforma previdenciária, abominadas por Lula. Será que o Itaú está querendo fechar a conta corrente do ex-presidente?

CAIXA EMPRESTA AOS MICROS

A Caixa Econômica informou hoje já ter emprestado R$ 5,7 bilhões em 59,8 mil contratos por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Segundo o banco público, poderão ser operacionalizados até R$ 19,8 bilhões por meio do programa. A instituição financeira tem ainda 29,2 mil clientes pré-aprovados com potencial de contratar outros R$ 2,7 bilhões.

MEIS RECEBERAM R$ 64,5 MILHÕES

Dos R$ 5,7 bilhões já emprestados, R$ 64, 5 milhões foram destinados para microempreendedores individuais, R$ 730,6 milhões para microempresas e R$ 4,8 bilhões para empresas de pequeno porte.

STF FISCALIZA COMBUSTÍVEL

Extrapolando suas atribuições, o ministro André Mendonça, do STF, determinou que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) implemente, no prazo de 30 dias, ações efetivas para proteção dos interesses dos consumidores em relação ao preço, qualidade e oferta de combustíveis. A agência deve apresentar, em até cinco dias, de acordo com a decisão, um cronograma específico e detalhado das ações e das medidas a serem adotadas. Daqui a pouco o STF vai exigir que os bombeiros usem togas para botar gasolina.

PALAVRA CRIMINALIZADA

MORAES VÊ PRÉ-CRIME

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Polícia Federal cumprisse hoje oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados a empresários acusados de defender, em mensagens encaminhadas em um grupo de Whats App, um golpe de Estado, em caso de vitória do ex-presidente Lula (PT) nas eleições 2022.

CONVERSA GRAMPEADA POR SITE

A iniciativa de Moraes foi resultado da denúncia do site de notícias Metrópoles que divulgou ilegalmente mensagens privadas dos empresários entre si. As ações da PF ocorreram no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Além das ações de buscas, a determinação também inclui bloqueio das contas bancárias dos empresários, assim como dos perfis nas redes sociais, tomada de depoimentos e quebra de sigilo bancário dos investigados.

PASSANDO POR CIMA DA PGR

Já o procurador-geral da República Augusto Aras afirmou que 'tomou conhecimento da existência' do pedido de diligências contra empresários apenas nesta terça-feira, 23. A PGR diz que os autos da investigação ainda não foram remetidos ao órgão para 'ciência formal' da decisão assinada pelo ministro Alexandre de Moraes na sexta-feira,19, expedindo os mandados de busca e apreensão cumpridos nesta manhã.

ARAS SÓ SOUBE HOJE

Segundo Aras, 'não houve intimação pessoal' da ordem judicial, "apenas entrega, em procedimento não usual, de cópia da decisão na tarde dessa segunda-feira, 22, em sala situada nas dependências do STF, onde funciona unidade de apoio aos subprocuradores-gerais da República e ao PGR".

ESCALADA AUTORITÁRIA

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) classificou a iniciativa de Moraes como uma "escalada autoritária e antidemocrática". Até onde se sabe foi uma conversa privada entre empresários conservadores apreensivos com os números das pesquisas eleitorais que favorecem Lula. E que não houve qualquer ação prática para que se efetivasse a ameaça.

PACHECO: PALAVRAS NÃO GERAM RISCO À DEMOCRACIA

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse que as palavras dos empresários são condenáveis, que, segundo ele, se configuram como "uma traição à Pátria", contudo esses "arroubos não geram risco à democracia brasileira".

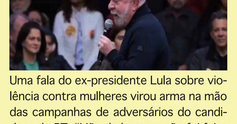
SEM FORO PARA O STF

Entre os empresários alvos, nenhum deles com foro privilegiado do STF, está Luciano Hang, dono das lojas Havan e apoiador declarado do presidente Jair Bolsonaro. Outros sete empresários também foram alvos da operação da Polícia Federal, sendo eles: Ivan Wrobel, da W3 Engenharia; José Isaac Peres, da Multiplan; José Koury, do shopping Barra World; Luiz André Tissot, do Sierra; Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii; Meyer Joseph Nigri, da Tecnisa; e Afrânio Barreira Filho, do Grupo Coco Bambu.

Postado em www.apoder.com.br

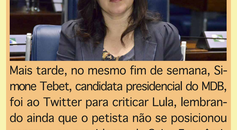
NOTAS DE CAMPANHA

LULA: BATER EM MULHER SÓ FORA DE CASA



Uma fala do ex-presidente Lula sobre violência contra mulheres virou arma na mão das campanhas de adversários do candidato do PT. "Mão de homem não foi feita para bater em mulher. Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", afirmou durante comício realizado em São Paulo, no fim de semana.

TEBET CONDENA MACHISMO E VIOLÊNCIA

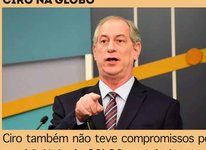


Mais tarde, no mesmo fim de semana, Simone Tebet, candidata presidencial do MDB, foi ao Twitter para criticar Lula, lembrando ainda que o petista não se posicionou contra o ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães, que deixou o comando do banco em junho após ser acusado por diversas funcionárias de assédio sexual. "Pela segunda vez nesta campanha, Lula deixa aflorar o machismo. Primeiro não condenou o ex-presidente da Caixa acusado de assédio. E agora essa frase lamentável. Chega de violência contra mulher!", escreveu Tebet.

BOLSONARO: MISSÃO DE DEUS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) compareceu nesta terça-feira, 23, ao Congresso AçoBrasil 2022 e discursou durante a abertura do evento. Pleiteando sua reeleição e a cinco semanas da votação, o mandatário afirmou que não sente "prazer nenhum" em ocupar a cadeira da presidência da República. "É um saco. Não dá mais para pescar, contar uma piada, tomar um caldo de cana", disse. O chefe do Executivo, porém, ressaltou que enxerga a cadeira do comando do Palácio do Planalto como uma missão de Deus.

CIRO NA GLOBO



Ciro também não teve compromissos pela manhã. Hoje, às 20h30, o pedetista participa da sabatina do Jornal Nacional, da TV Globo, no Rio de Janeiro.

Postado em www.opoder.com.br

DEBATE
COLUNA SEMANAL

BATE (Alexandre Santos) X REBATE (Miguel Cox)

DURAÇÃO DAS CAMPANHAS ELEITORAIS

Alexandre Santos
É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Começou o período oficial para a campanha eleitoral dos candidatos ao pleito de 02 de outubro. Serão 45 dias de intensa movimentação, com a realização de comícios, distribuição de 'santinhos', visitas aos eleitores, afagos nas crianças e, sobretudo, apresentação de promessas (muitas das quais, diga-se, sem qualquer factibilidade). É o tempo dos sorrisos e das mentiras.

CAMPANHA É LONGA OU CURTA?

Para os candidatos que movem as campanhas através da farta distribuição de mimos preciosos, o período da campanha é sempre longo (para estes, quanto mais curto for a campanha, menor será o dispêndio com as coisas pedidas pelos eleitores gulosos). Na outra ponta desta mesma questão, para os candidatos que investem no convencimento político dos eleitores, estes 45 dias são extremamente exíguos.

POLÍTICOS BISSEXTOS

Da minha parte, não tenho qualquer simpatia pelos chamados 'políticos bissextos' (destes que só aparecem de tempos em tempos, por ocasião das eleições) - como Jair Bolsonaro, que só nos últimos meses, acossado pela sombra de Lula, se moveu para baixar o preço dos combustíveis e para garantir alguma renda aos miseráveis (e, diga-se de passagem, através de medidas igualmente bissextas, cuja validade expira junto com a eleição).

CAMPANHA PERMANENTE

Na realidade, para demonstrar valor, os homens públicos devem estar em campanhas permanentes e, não apenas por ocasião das eleições. Neste sentido, a melhor campanha eleitoral é a história de vida dos candidatos - como cada um se portou diante das coisas de interesse dos eleitores, suas ações, suas omissões, seus gestos, suas palavras.

EM QUEM NÃO VOTAR

Por isso, já decidi em quem vou votar e em quem jamais votaria. Não votaria, por exemplo, em candidato cuja história de vida esteja associada à tortura, às rachadinhas, ao preconceito racial, à misoginia, à truculência, à arrogância, ao autoritarismo, ao uso da mentira como instrumento regular de trabalho, à ignorância, ao obscurantismo científico e cultural, à manipulação religiosa das pessoas, ao desrespeito dos símbolos nacionais, à corrupção, ao desrespeito da natureza, ao egoísmo e à tudo que a natureza humana reprova.

CAMPANHA ELEITORAL NÃO MUDA A ÍNDOLE DO POLÍTICO

O eleitor precisa ter muito cuidado, pois uma campanha eleitoral bem conduzida pode até mudar a imagem do candidato, mas, jamais mudará a sua índole e os seus compromissos básicos.

Postado em www.opoder.com.br

REBATE

TEMPO DE CAMPANHA ELEITORAL

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastorem igrejas no Brasil e no Exterior.

São quarenta e seis dias de ampla liberdade para que os diversos candidatos divulguem os seus nomes e os seus programas de governo. Hoje, com a tecnologia avançada de comunicação que temos, não nos parece pouco tempo. Sabemos da necessidade que cada candidato tem de cumprir esta tarefa com eficácia. Seu alvo, ganhar eleitores. A agressividade da propaganda exige competência e agilidade. Os eleitores, de diversas classes sociais e níveis intelectual variados, reclama muita criatividade dos candidatos, para que possam ser entendidos por todos. O tempo se torna ainda muito mais precioso. Frases curtas de efeito, ajudam muito e, podem ser determinantes.

EQUIPE

Os diversos partidos formam as suas equipes dividindo responsabilidades em diversos níveis, desde aqueles que distribuem os "santinhos", empunham bandeiras e faixas e põem adesivos nos veículos, àqueles que fiscalizam o trabalho de todos. Nas ruas, a luta pela conquista de espaço é acirrada. Os carros de som vociferam, em auto volume, os nomes dos candidatos com vinhetas e vozes de locutores. Os candidatos peregrinam por todo o estado apresentando soluções para os problemas de cada região. É um trabalho estressante para curto período de tempo.

PROPÓSITO FINAL

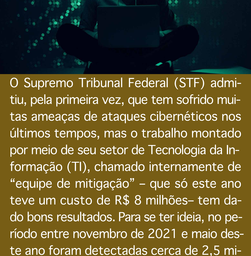
O propósito é ganhar a confiança do eleitorado e o seu voto. Tudo isso é muito simples, corriqueiro, repetitivo no período eleitoral. Mas, além do voto, o candidato terá quatro anos para mostrar a que veio. Este, sim, é o verdadeiro tempo da sua campanha eleitoral. A sua atuação em prol da população e da melhoria da estrutura do estado a quem serve, será decisiva para que a sua reeleição ocorra sem muitas dificuldades. Durante os próximos quatro anos será testado pelo seu serviço prestado à população que o elegeu. O tempo de sua campanha continuará após a sua eleição que lhe renderá preciosos dividendos no próximo pleito.

Postado em www.opoder.com.br

SUPREMO VULNERÁVEL

Hylda Cavalcanti

STF SOFREU AMEAÇAS DE HACKERS



O Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu, pela primeira vez, que tem sofrido muitas ameaças de ataques cibernéticos nos últimos tempos, mas o trabalho montado por meio de seu setor de Tecnologia da Informação (TI), chamado internamente de "equipe de mitigação" – que só este ano teve um custo de R$ 8 milhões– tem dado bons resultados. Para se ter ideia, no período entre novembro de 2021 e maio deste ano foram detectadas cerca de 2,5 milhões de tentativas (e até ataques propriamente, mas sem resultar em danos) das mais leves às mais perigosas.

SEGURANÇA

Os dados foram divulgados pelo jornal Valor Econômico. A ampliação das regras de segurança da mais alta Corte do país foi tratada ontem (22), durante reunião conjunta realizada por servidores da área de TI da Corte, da Policia Federal, do Congresso Nacional e do Ministério Público Federal.

ALERTAS

Informações do próprio STF são de que os técnicos e ministros costumam ser informados pelos ataques por meio de alertas vermelhos sobre softwares e outros sistemas que possuam o potencial de causar prejuízos ao Supremo. Deste total de ameaças – número considerado altíssimo para qualquer Tribunal do mundo – a maior parte (94%) foi considerada com possibilidade de danificar o sistema de TI da Corte de alguma forma. Enquanto 2,4% foram considerados ataques de alto risco. Outros 3,3% foram ataques de médio risco e 0, 3% de baixo risco.

APERFEIÇOAMENTO

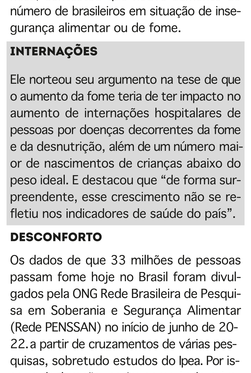
Segundo dados do STF, os investimentos na segurança cibernética da Corte aumentaram de R$ 649 milhões, em 2019, para a previsão de R$ 10,8 milhões em 2023. Fontes do setor de TI também informaram, em reservado, que um dos piores ataques (nunca divulgado) foi observado em maio passado e levou o Tribunal a tirar o site do ar, para impedir a entrada de invasores no sistema.

Postado em www.opoder.com.br

NÚMEROS DUVIDOSOS

ESTUDO CONTESTA DADOS SOBRE A FOME

Hylda Cavalcanti



Estudo divulgado, recentemente, pelo presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Erik Alencar de Figueiredo, criou uma crise interna na entidade. Figueiredo, que já foi subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Economia e desfruta de prestígio junto à equipe econômica, contestou que houve aumento do número de brasileiros em situação de insegurança alimentar ou de fome.

INTERNAÇÕES

Ele norteou seu argumento na tese de que o aumento da fome teria de ter impacto no aumento de internações hospitalares de pessoas por doenças decorrentes da fome e da desnutrição, além de um número maior de nascimentos de crianças abaixo do peso ideal. E destacou que "de forma surpreendente, esse crescimento não se refletiu nos indicadores de saúde do país".

DESCONFORTO

Os dados de que 33 milhões de pessoas passam fome hoje no Brasil foram divulgados pela ONG Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN) no início de junho de 2022. a partir de cruzamentos de várias pesquisas, sobretudo estudos do Ipea. Por isso, a declaração, assim como todo o trabalho, provocou desconforto entre os pesquisadores, que evitam se manifestar a respeito. Uma das queixas de servidores do Ipea feita em reservado é de que, ao contrário do que acontece com todos os trabalhos do órgão, inclusive os dos presidentes, esse não foi discutido nem sequer submetido ao parecer de outros pesquisadores.

VIOLAÇÃO

A Associação dos Funcionários do Ipea (Afipea) fez uma reclamação à entidade e acusou Figueiredo de possível violação à lei eleitoral, já que servidores públicos devem evitar dar entrevistas 90 dias que antecedem as eleições e ele divulgou o trabalho numa entrevista. A Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto também foi procurada por O PODER, mas evitou se manifestar a respeito.

Postado em www.opoder.com.br

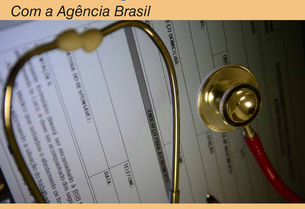
Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

PLANOS DE SAÚDE

SENADO DISCUTE MUDANÇAS NO ROL

Com a Agência Brasil



Senadores, representantes do governo, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), dos planos de saúde, de médicos e familiares de pacientes discutiram hoje em uma audiência pública temática do Senado, o Projeto Lei 2.033/22, que altera a legislação atual para estabelecer hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar.

POLÊMICA DOS PROCEDIMENTOS

Sob a relatoria do senador Romário (PL-RJ), o texto, já aprovado pelos deputados, obriga os planos de saúde a cobrirem procedimentos terapêuticos e tratamentos fora da lista estabelecida pela Agência Nacional de Saúde (ANS). A polêmica surgiu a partir de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que, em junho, decidiu que as operadoras só devem cobrir o que está na lista da ANS.

VAI AO PLENÁRIO NA TERÇA-FEIRA

A expectativa é que a matéria seja pautada no plenário da Casa na próxima terça-feira (30). “Não podemos negar a essas pessoas o direito de uma existência digna e com menos sofrimento. Muitos brasileiros e brasileiras pagam caro por planos de saúde para garantir o melhor tratamento a suas famílias”, disse Romário.

PACIENTES

Para as associações ligadas a pacientes que utilizam remédios e procedimentos ainda não incorporados à lista, a adoção do rol taxativo significa deixar os doentes sem tratamento. Durante o debate, a diretora do Mães de Movimento pelo Autismo, Letícia Amaral, argumentou que o projeto assegura a incorporação de tratamentos e medicamentos comprovadamente eficazes. Ela apontou que o rol taxativo acaba por limitar o acesso a medicamentos e defendeu a aprovação do texto que veio da Câmara sem mudanças.

OUTRO LADO

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, avaliou que o texto trará riscos para a sustentabilidade financeira dos planos de saúde. O ministro defendeu o rol taxativo como forma de assegurar a incorporação de medicamentos e terapias com comprovação científica e disse que a ANS é ágil na incorporação de tecnologias e novos tratamentos. “Planos individuais praticamente não se oferecem mais; planos coletivos, por adesão. Então, na hora de se optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários, e parte deles não terá condições de arcar com esses custos. Essa é a realidade”, disse.

Postado em www.opoder.com.br

VACINA SEM DIVULGAÇÃO

TSE VETA AVISO POR RÁDIO E TV

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, vetou hoje o pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em cadeia de rádio e TV sobre o lançamento da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação de 2022.

PEÇA SEM IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

Segundo o ministro, em 9 de agosto, o então presidente da Corte, ministro Edson Fachin, autorizou a veiculação da campanha ente 1º de agosto e 9 de setembro, permitindo a identificação do Ministério da Saúde nas peças publicitárias, mas vetou o pronunciamento do ministro da Saúde.

CARÁTER OFICIAL

O Governo, então, reiterou a necessidade do pronunciamento em cadeia nacional, em horário de maior audiência, para “evidenciar o caráter oficial e de relevância pública da mensagem, chamando mais atenção do que as peças publicitárias recorrentes na vida cotidiana da população”.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS